

MERCADOS

Bolsa

A quarta-feira foi de quedas expressivas na bolsa doméstica após uma boa sequência de altas desde a semana anterior. O **Ibovespa** cedeu 2,34% aos 106.247 pontos, com R\$ 34,3 bilhões de giro financeiro sendo R\$ 25,8 bilhões à vista. A sinalização de um mercado pesado já era observada desde cedo com o andamento das bolsas europeias. Após eventos no exterior com executivos do Federal Reserve e o sentimento de tempos ainda difíceis para a economia global, a pressão de vendas acelerou. No seu discurso, a secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, chamou atenção para os riscos de estagflação (períodos prolongados de inflação em alta e crescimento econômico lento) na economia global, com os efeitos da guerra na Ucrânia sobre os preços de energia e alimentos, num cenário sem sinais de alívio na tensão gerada pela guerra. As bolsas de Nova York também tiveram dia de queda: Dow Jones (-3,57%), S&P 500 (-4,04%) e o Nasdaq (-4,78%), com desvalorização em maio de 8,49%, 10,65% e 14,86%, respectivamente. Na Bovespa, destaque para a saída de estrangeiros mais intensa nos últimos dias. Hoje, as bolsas internacionais operam novamente em queda, desta vez mais pesadas na Europa e no fechamento da Ásia, o que pode alimentar o pessimismo de ontem. A **agenda** desta quinta-feira vem vazia de indicadores, tendo como destaque eventos com executivos de governos do lado doméstico e no exterior. No mercado de **commodities**, o dia ontem foi de queda para o petróleo com o peso dos riscos de demanda na China e redução de estoques de petróleo nos EUA. Neste começo de quinta-feira, o quadro é o mesmo de ontem. O WTI (Nymex) opera com queda de 1,35% a US\$ 108,81 o barril e o Brent (ICE) cotado a US\$ 108,15 (0,81%).

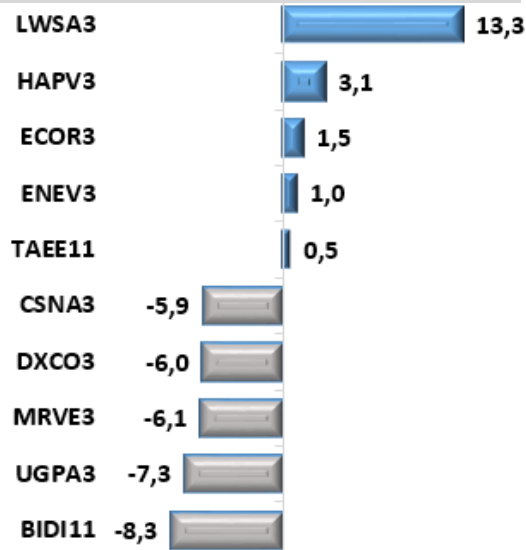
Câmbio

Após queda na terça-feira, o dólar subiu ontem, cotado a R\$ 4,9714 (+0,64%) no fechamento.

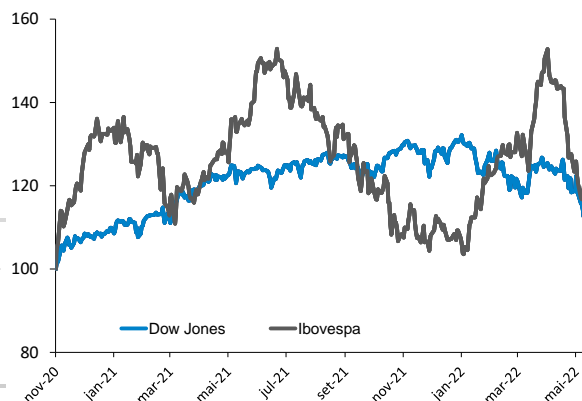
Juros

Os juros futuros também sentiram os efeitos dos riscos concentrados no exterior, mas tiveram oscilações moderadas no fechamento, com o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 passando de 13,365% para 13,33% e o DI jan/27 fechando com taxa de 12,17% (mínima) ante 12,19% no dia anterior.

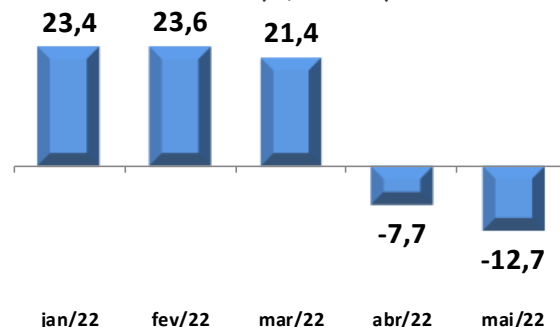
Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 em 2022 (R\$ bilhões)



Até 16/05

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Eletrobras (ELET3) – Decisão favorável do TCU

A Eletrobras comunicou que ontem (18/05) houve aprovação, por maioria, pelo plenário do Tribunal de Contas da União (“TCU”), do voto do ministro relator Aroldo Cedraz, acerca da modelagem de desestatização da Eletrobras.

A Companhia, os demais agentes envolvidos e o acionista controlador, avaliarão o conteúdo da decisão, após a publicação da íntegra do acórdão do TCU.

Vemos como positivo sendo mais um passo na direção da privatização com a consequente capitalização da Eletrobras, fortalecendo a companhia e criando condições mais favoráveis para o importante incremento dos investimentos em geração e transmissão de energia.

Nesse contexto esperamos uma resposta positiva do mercado no pregão de hoje. Seguimos com recomendação de COMPRA para a ação ELET3 que ao preço de R\$ 42,59/ação registra alta de 29,9% este ano. Lembrando que o Preço Justo de R\$ 45,00/ação não contempla o cenário de privatização.

ENGIE Brasil Energia S.A. (EGIE3) – Acordo de Parceria com a Copel

A ENGIE Brasil Energia (EGIE3) celebrou com a Copel Geração e Transmissão S/A (Copel GeT), uma subsidiária integral da Copel (CPLE6), Termo de Compromisso.

O objetivo deste Termo é constituir uma parceria, na qual a ENGIE terá participação de 51% e a Copel GeT participação de 49%, para a potencial participação no Leilão de Transmissão Aneel 01/2022, previsto para ocorrer em 30 de junho de 2022.

A parceria criada com a assinatura do Termo busca combinar as habilidades da ENGIE e da Copel, para aumentar a competitividade no Leilão, possibilitando capturar oportunidades de crescimento no segmento e a criação de valor com base na estratégia de crescimento sustentável e diversificação de portfólio.

Cotada a R\$ 42,81/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 34,9 bilhões, a ação EGIE3 registra alta de 15,5% este ano. Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 50,00/ação que traz um potencial de alta de 16,8%.

Cemig (CMIG4) – Moody’s eleva os ratings corporativos da companhia e das suas subsidiárias integrais para Ba2

A agência de classificação de riscos Moody’s Investors Service (“Moody’s”) elevou os ratings corporativos da Cemig e das suas subsidiárias integrais Cemig Distribuição S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A. na escala global, passando de “Ba3” para “Ba2” com perspectiva estável.

- O aumento de um nível na escala global iguala o rating da companhia ao risco soberano do Brasil.
- Em abril de 2022, a Moody's Local também elevou a nota de crédito nacional para AA.br, refletindo métricas de crédito e de liquidez mais fortes.
- Os recentes movimentos promovidos pelas agências de rating de elevação das notas de crédito, refletem o reconhecimento dos resultados obtidos pela Cemig nos últimos anos, de melhoria significativa dos seus indicadores financeiros e operacionais, e na sua gestão de risco.

A companhia reforça seu compromisso em aumentar sua liquidez e estrutura de capital, através do alongamento do seu perfil de dívida, da gestão estratégica de passivos e da redução do custo de capital.

Ao final do 1T22 sua dívida líquida era de R\$ 7,3 bilhões com queda de 14% frente dez/21 com alavancagem próxima a 1x com destaque para a redução de 33% do saldo de dívida em moeda estrangeira vencendo em 2024 – e manutenção de métricas de crédito sólidas.

Cotada a R\$ 11,04/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 24,3 bilhões, a ação CMIG4 registra alta de 15,3% este ano. A companhia está sendo negociada com P/L de 7,9x e VE/EBITDA de 5,3x para 2022E. O Preço Justo de R\$ 12,00/ação traz um potencial de alta de 8,7%.

Hapvida (HAPV3) – Aprovação de novo programa de recompra de até 400 mil ações

O conselho de administração da Hapvida aprovou um novo programa de recompra de ações da companhia. Já existe um programa de recompra de 100 mil ações em andamento e a companhia alterou a quantidade para até 400 mil ações. Preço: 18 meses a partir de ontem (18/05).

O novo programa prevê a possibilidade de contratação, pela companhia, de

instrumentos derivativos com liquidação financeira referenciados em ações, que poderá envolver operações de equity swap.

Segundo a companhia, a operação reflete o incremento do número de ações em circulação após a incorporação da Notre Dame Intermédica, que aumentou substancialmente a base acionária da e o limite de manutenção de ações em tesouraria.

Ontem a ação HAPV3 encerrou cotada a R\$ 6,81 com queda de 34,4% no ano; Cot./VPA: 0,99x.

CSN Mineração (CMIN3) – Aprovação de novo programa de recompra de até 106 milhões de ações

O conselho de administração da CSN Mineração aprovou o encerramento do programa de recompra de ações que está em curso desde 3 de novembro de 2021 e a abertura de um novo programa para a aquisição de até 106 milhões de ações ordinárias;

Prazo: Até 18 de maio de 2023. As ações recompradas poderão permanecer em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento.

A ação CMIN3 encerrou ontem cotada a R\$ 4,08 com desvalorização de 33,6% no ano. A ação iniciou negociações na B3 em 17/02/21 com preço ajustado de R\$ 7,34 acumulando queda de 44,4% desde o início.

BR Properties (BRPR3) – Venda e 12 edifícios corporativos para o Brookfield por FR 592 bilhões

Em fato relevante divulgado ontem, a comunicou a venda de 12 empreendimentos corporativos no Rio de Janeiro e em São Paulo e parte do Conjunto 3 Jatobá em São Paulo. O valor total da venda é de R\$ 5.921.647.797,68.

Os pagamentos serão realizados em moeda corrente nacional, sendo: (i) 70% na data do fechamento da aquisição de cada Imóvel; e (ii) 30% ("Saldo Remanescente") 12 meses após a data de fechamento. O Saldo Remanescente será corrigido pelo IPCA entre o fechamento e 31 de dezembro de 2022; e pelo CDI a partir de 01 de janeiro de 2023 até a data do seu pagamento. O Saldo Remanescente será garantido por fiança bancária.

O fechamento das Operações será realizado após a verificação de certas condições precedentes de praxe em transações do porte das Operações, incluindo, dentre outras, a liquidação de determinadas dívidas atreladas aos Imóveis, a aprovação das Operações na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a aprovação da Operação pelo CADE, o não exercício dos direitos de preferência em relação aos Imóveis pelos titulares de tais direitos (locatários, sublocatários e/ou coproprietários dos Imóveis, conforme aplicável), bem como a anuência dos titulares das debêntures da 16a emissão da Companhia em relação à eficácia das promessas de venda do Edifício Manchete e Torre A - TNU.

Segundo a companhia, as Operações reforçam o sucesso da estratégia desenhada pela Companhia nos últimos anos, visando, entre outros objetivos, reciclar seu portfólio, rentabilizar o investimento de maneira atrativa, além de manter continuamente o processo de otimização de sua estrutura de capital, reduzindo a sua alavancagem e permitindo a adoção de uma postura conservadora no que tange à liquidez da Companhia, equilibrando sua estrutura de capital com o momento macroeconômico do país. A diretoria da BR Properties realizará uma teleconferência nesta manhã (11:00 horas) para explicar a operação e seus objetivos.

Ontem a ação BRPR3 encerrou cotada a R\$ 9,72 com alta de 34,5% no ano. Somente ontem a alta foi de 5,7% e de 14,6% em uma semana.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.